



FAZER MEMÓRIA É CELEBRAR A HISTÓRIA

Aos 4 de março de 1968, na cidade de Brasília, surgia no Setor de Grandes Áreas Norte, na quadra 913, a Escola de Educação Infantil Anjo da Guarda.

O cerrado era desbravado cedia, aos poucos, espaço para o novo e grandes empreitadas eram propostas; a capital feito criança, se desenvolvia e os que aqui chegavam assumiam tarefas complexas e árduas, pois as distâncias eram longas e os recursos, por vezes, escassos.

Mas, ir além, acreditar e assumir desafios não era novidade para as Missionárias da Consolata, que não fazia muito, haviam no cerrado se instalado. Eram poucas, porém fortes, investidas de fé e da força do fundador das Missionárias da Consolata, o Padre José Allamano.

Oriundas da Itália, aqui chegaram vindas da casa matriz no Brasil, situada em São Paulo, tinham na Provincial a Madre Tecla Imboldi o encorajamento, o estímulo e a força traduzida na dedicação e firmeza das palavras do Pe. José Allamano.

“Avanti em domino vi benedico”. Coragem vos abençoo no Senhor.

Desse modo, com a fé e otimismo que lhe eram peculiares; entre luzes e sombras, alegrias, dúvidas e um desejo imensurável de fazer o bem e contribuir para o desenvolvimento social e fazer valer sua identidade missionária, no novo endereço surgia a Escola Anjo da Guarda.

Iniciamos as atividades educacionais no dia 4 de março 1968, com 28 alunos matriculados.

A vida sorria com a animação infantil!

Atualmente temos a grata satisfação de ter registrada a passagem de mais de quatro mil e quinhentos alunos por esta respeitada instituição.

A primazia de uma proposta de educação integral, pautada em valores essenciais à vida, sempre foi o nosso foco; uma formação humana, cristã.

Os horizontes foram se alargando e a “família EAG” como é chamada uniu forças para irradiar o amor pela solidariedade.

Os gestos solidários e fraternos vieram com as situações missionárias, ao orientar e assessorar líderes catequistas, a missionária leiga, Dona Risete foi a protagonista nessa ação.

Assim, se chegou até Jurubeba/Paraíba, Sítio do Brás em Correntina/Bahia, Moinho no Alto Paraíso e a Casa Mara Marques, Santo Antônio do Descoberto, Lar dos Velinhos em formosa/GO, a ONG Santos Inocentes em Samambaia/DF...

O trabalho assistencial se dá pela parceria com a comunidade escolar, na promoção das campanhas de arrecadação de doativos, pela realização da feira da solidariedade que envolve toda a equipe pedagógica, funcionários de apoio, administrativo e, especialmente os nossos alunos.

A escola, no ano de seu cinquentenário tem em seu quadro, trezentos e trinta alunos, distribuídos em quatorze turmas; são sete turmas no período da manhã e sete no período da tarde.

Bem como, uma equipe de cerca de cinquenta funcionários que se distribuem em atividades didática-pedagógicas, administrativa, de apoio geral, técnico especializada e as irmãs na direção pedagógica, financeira e governança da residência que se integra à estrutura física da escola.

O trabalho didático-pedagógico permeado pelos valores cristãos de respeito, harmonia e fé se traduzem no processo de ensino-aprendizagem por quatro palavras geradoras,

FRATERNIDADE, VIDA, MISSÃO e SOLIDARIEDADE.

Tem em seu escopo o trabalho com projetos pedagógicos que se dividem em projetos de empreendimento e de investigação; se fundamentam e transitam nos referenciais propostos pela ONU para a educação e a vida... Aprender a conviver, fazer, ser e conhecer.

Em conformidade com o que rege os tramites legais para seu funcionamento, tem sido agraciada com o selo de Escola Legal, pelo Sindicato das Escolas Particulares e devidamente reconhecida pelos órgãos competentes em sua **MISSÃO DE EDUCAR.**

O Anjo da Guarda se orgulha de seus 50 anos; da parceria com as famílias na nobre missão de educar e de celebrar a vida em comunhão com o amor, a paz e a fé.

Aqui tudo é festa! Tudo é alegria!

História viva de quem faz de seu lema um projeto de vida, isto é "Crescer no valor, valorizando a vida!"